

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

**ASSIGNATURA**  
 Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
 Com estampilha..... 600 »  
 Fora do reino accresce o porta do correio.  
 Pagamento adiantado.  
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares  
**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL**

**Proprietario e Editor**  
**JOSE MARQUES DA SILVA E COSTA**  
**IMPRESA CIVILIZAÇÃO**  
 Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

**PUBLICAÇÕES**  
 Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
 Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
 Anuncios permanentes, contracto especial.  
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 19 de Dezembro

### AFFONSO XIII

Quando a *Discussão* for visitar os seus leitores, já o monarcha hespanhol, nosso illustre hospede d'alguns dias, estará no seio da nação que por dever e sympathia, muito o ama e respeita.

Ainda bem que sua magestade, um espirito culto e uma intelligencia perspicaz, viu bem nas ovações que o povo portuguez lhe dirigiu nos rapidos dias da sua estada entre nós, e nas pomposas festas, que soube preparar-lhe, a sua dedicação e a sua estima sem os biocos da hypocrisia por quem nos quiz honrar com a sua visita na primeira viagem que fazia fóra da sua nação. Sua magestade saberá fiamos bem, aquilatar no cadinho da lucidez do seu robusto intellecto o merecimento de todas essas manifestações, que uma cidade, um povo inteiro correu espontaneamente a prestar-lhe com este cunho de sinceridade e de franqueza, que é característico da nobreza e fidalguia de todos os portuguezes.

Estimamos devéras que n'esses festejos, que não tiveram o brilhantismo desejado, devido ao mau tempo que vem fazendo, não houvesse nada que aguasse a alegria e o enthusiasmo, que lavrava entre os promotores, correspondidos devéras pela gratidão sincera do illustre festejado, que ahi passava nas ruas da nossa capital, agradecendo, visivelmente commovido, todas as honras de que era alvo.

E agora ficará para sempre e mais uma vez sabendo a visinha nação, a cavalheirosa Hespanha, com quem nos convém, sob muitos pontos de vista, manter esveltas relações de cordealidade, que de vez acabaram esses tempos nefários, em que ambos entramos em renhidas luctas, onde se ensanguavam as bandeiras das duas nações para cobrirem os cadaveres destroacados de valentes soldados, n'um prurido heroico de salvarem das mãos de adversarios descaraveis a figura

querida e veneranda e sagrada da autonomia patria.

E' já tempo d'ir esquecendo datas gloriosas e tristes, batalhas honrosas e deprimentes, factos de valor ou de vergonha, Tóro ou Aljubarrota, Montes Claros, onde se evidenciaram patriotismos louvaveis, e onde se conheceram e immortalisaram guerreiros invenciveis.

Nem a nossa nação esfalfada de forças permite essas recordações de gigante cahido, nem a situação critica da Hespanha aconselha taes imprudencias, que na hora presente roçariam por verdadeiros crimes de lesa-patria.

Tudo nos recommenda tino e união para ambos marcharmos á conquista do futuro, negaceados por destinos diversos empunhando bandeiras differentes.

E a Hespanha, d'hoje ávante, fica sabendo que tem no portuguez um verdadeiro amigo, que estará de futuro naturalmente disposto a exultar nas suas alegrias e a chorar com ella nas suas desditas, nas suas desgraças e nos seus abatimentos.

A cavalheirosa nação tão ciosa das suas glorias e tão invejosa dos seus triumphos, d'aqui para o futuro verá sem strabismos que Portugal, o pequeno paiz, em nada lhe fica a dever, antes a excede nos vultos proeminentes que no preterito insculpiram o seu nome nas paginas brilhantes da historia.

E quando o seu joven soberano contar aos cooperadores do engrandecimento da sua nação, as respeitosas homenagens que recebeu nas ruas de Lisboa do bom povo portuguez, regosijar-se-ha, creio eu, a patria cavalheirosa do Cid, o campeador, a patria que produziu Pelaió, o emancipador, e Cervantes, o genial creador do D. Quichote, e Murillo, o pincel sublime das Virgens, e Velarguez, o grande mestre do naturalismo, e Lope da Vega, o prodigioso dramaturgo, e Emilio Castelar, o verbo inspirado da eloquencia tribuniçia, e o seu reconhecimento será eterno para o povo que tão fidalgamente tratou o seu monarcha, e este reconhecimento será a base segura e solida d'uma ami-

zade que o tempo roborará com novas e crescentes provas de fidelidade e sinceridade.

### ASSUMPTOS CAMARARIOS

No dia 13 do corrente foram adjudicados, em terceira praça, ao snr. Manoel Gomes Ferreira, casado, commerciante, da freguezia de Arada, os impostos indirectos municipaes de cem por cem sobre o vinho verde e maduro, vinagre, bebidas fermentadas, azeite, bebidas alcoolicas, carnes seccas, salgadas ou por qualquer forma preparadas —em summa— sobre todos os generos sujeitos ao real d'agua, com excepção tão sómente das carnes verdes bovinas e outras do costume, a cobrar no proximo anno de 1904, n'este concelho, pela quantia de 4.225\$000 réis.

Segundo um annuncio que vae na secção respectiva o arrematante, para os effeitos do art. 89.º das posturas municipaes de 6 de novembro de 1861, faz publico de que passou procuração ao dr. Francisco Fragateiro, advogado n'esta comarca, com quem os interessados terão de entender-se directamente ácerca dos assumptos concernentes á cobrança dos impostos.

Na ultima sessão ordinaria da camara, que teve logar no dia 16 passado, tambem foram arrematados os estrumes e apanhadiços do concelho.

Os do Caes da Ribeira, Carregal e feira do Martyr S. Sebastião produziram a quantia de 10\$200 réis e foram adjudicados ao snr. José Pereira Rodrigues, casado, lavrador, de Sande. — Os do Puchadouro, Ribeira de Mourão e feira dos 13 em Vallega produziram 5\$200 réis e foram adjudicados ao snr. José de Pinho—o Rainho—de Vallega. Finalmente os da costa do Furadouro produziram 52\$000 réis e foram adjudicados ao snr. Manoel d'Oliveira, solteiro, lavrador, do logar do Sobral.

Segundo nos consta a camara, para maior garantia do arrematante, fará votar brevemente uma postura attinente a definir em termos precisos o que seja apanhadiço na costa do Furadouro e a prevenir, por meio de multas, as transgressões e abusos que possam vir a commetter-se pelo facto de ser este o primeiro anno em que tal acto administrativo se põe em vigor.

Tendo baixado á camara Accordão da commissão districtal approvando a deliberação da mesma, relativamente ao aforamento dos maninhos de S. Silvestre, resolveu

esta que os ditos maninhos fossem hasteados em praça no dia 10 do proximo mez de janeiro, pelas 11 horas da manhã.

Vão ser convidados brevemente os 20 maiores contribuintes prediaes e industriaes para emitirem o seu parecer ácerca de uma postura de natureza tributaria, que a camara pretende fazer approvar com relação á carga e descarga de barcos de qualquer lotação ou outros meios de transporte de carga fluvial extranhos ao concelho e que abordem, para aquelles effeitos, ao Carregal, Caes da Ribeira e Puchadouro.

Está pois a camara no firme proposito de augmentar as suas receitas de fôrma a contrabalançar o desequilibrio orçamental tão evidenciado, evitando o mais possivel o gravame directo dos municipes.

Foi resolvido na sessão já referida, de 16 do corrente, que a camara representasse ao Governo para que fosse decretada a passagem para o juizo de direito do julgamento das transgressões das posturas municipaes.

E' uma medida acertada, que gostosamente registamos.

N'essa mesma sessão foi pedida e concedida licença por oito dias, ao digno presidente d'aquella corporação em gosó da qual entrou no dia immediato.

### NOTICIARIO

#### Abalroamento de comboios

No dia 14 o comboio ascendente n.º 19, das 6 horas da tarde, que vem d'Alfarellos, entrando pela linha de resguardo, ou por erro das agulhas ou por conveniencia de serviço, abalroou na estação d'esta villa com dois vagoes de mercadorias que, com o choque, foram descarrilar a grande distancia, na Ponte Nova, bastante damnificados.

A machina tambem soffreu algumas avarias, sobretudo nas bombas. Os passageiros seguiram só em virtude d'este accidente, no tramway das 7.50.

Os empregados da Companhia contam que aquelles vagoes impellidos pelo temporal, sahiram pelas agulhas do norte, dando este facto logar ao choque.

Seria assim; contudo não nos parece isso a verdade, visto os vagoes estarem carregados, pois não era facil, por mais forte que fosse o

vendaval, conduzil-os a tamanha distancia.

**Santa Luzia**

Foi a festa mais pomposa que em nossos dias se tem dedicado a Santa Luzia, a que no ultimo domingo se effectuou na igreja matriz. O seu programma foi cumprido á risca, á excepção da procissão que devido ao mau tempo, só sahiu em volta da igreja e não pelo itinerario do costume, como estava annunciado. O padre Gomes Pinto, houve-se com correcção no seu discurso. No arraial da tarde, em que se fez ouvir a banda *Ovarense*, a concorrência foi muito regular.

**Afogados**

Na passada segunda-feira, atravessando a ria, vindo de Pardilhó para a Marinha d'Ovar, Manoel Rodrigues Valente, o *Cannas*, com tres filhos dentro d'uma bateira, esta voltou-se com o temporal, perecendo afogados dois filhos. Os restantes salvaram-se com o auxilio d'um barco de pesca. Os cadaveres appareceram dias depois no local do naufragio dentro d'uma rede.

**Tempo**

Ha quasi tres semanas consecutivas que estamos sob os rigores d'um verdadeiro inverno: chuva copiosa e continúa, trovoadas de quando em quando, vendaval a miudo e frio intenso. E em vista d'este tempo invernos, paralisou, por este anno, o trabalho de pesca na nossa costa.

**Salão Arabe**

Continua a funcionar todas as noites este interessante salão de recreio, na rua de Sant'Anna. E' rara a noite, apezar do mau tempo, que alli não afflúa numerosa concorrência, atrahida por tão excellente diversão.

E quem não ha-de ir vêr aquellas vistas a troco de 40 réis pela entrada?

**Notas a lapis**

Continua guardando o leito, em virtude da sua grave doença, o snr. padre Antonio André d'Oliveira, cujas melhoras rapidas lhe desejamos.

—De regresso de Lisboa, para onde ha pouco havia partido depois d'uma estada em Thomar, já se encontra entre nós o nosso bom amigo Antonio Valente d'Almeida. —Chegou no dia 12 do corrente da cidade do Pará, em bom estado de saude, o snr. José d'Oliveira Gomes. —Regressou ha dias de Lisboa com seus filhos o snr. Bernardino d'Oliveira Gomes, nosso presado assignante.

**"Ilustração Portugueza,"**

Circula, já ha dias, o n.º 6 d'esta importante revista semanal illustrada da empresa do jornal «O Seculo», o qual um nada, absolutamente um nada, desmerece dos creditos justamente adquiridos logo no seu primeiro numero. Eis o seu summario:

S. M. Catholica em pequeno uni-

forme de capitão general; Chronica de Rocha Martins; Museu de artilharia que foi visitado por S. M. Catholica: a sala das bandeiras, a sala Vasco da Gama; O baile de gala no real Paço d'Ajuda; O jantar de gala realizado no Paço d'Ajuda em honra de S. M. Catholica; Retratos de Affonso XIII em uniforme de comandante d'alabardeiras; O general D. Arsenio Linares Pombo, novo ministro da guerra em Hespanha; Snr. Maura, novo presidente do conselho em Hespanha; D. Manuel Salazar, novo ministro da agricultura em Hespanha; A embaixada d'Hespanha onde se realizou o almoço oferecido a S. M. C. pelo snr. Polo Bernabé, ministro d'Hespanha em Lisboa: A fachada da embaixada: O aparador da sala de jantar, O fogão da sala de jantar, A sala de baile, A sala das recepções, O gabinete do snr. ministro, A sala azul. A passagem do cortejo real por occasião da visita de S. M. Catholica, A aclamação nas ruas; O Castello de S. Jorge onde este aquartellado o regimento de caçadores 5 e que S. M. Catholica visitou: A sala das visitas, A fachada, Secretaria do major ajudante, A caserna da 5.ª companhia, A sala d'armas; Visita de S. M. Catholica a Villa Viçosa, O palacio dos duques de Bragança, Interior da igreja de Santo Agostinho, Pantheon dos duques de Bragança, Palacete da Tapada onde se reúnem os caçadores, Exterior da igreja de Santo Agostinho; A visita d'el-rei á esquadra ingleza: A saveira real atracando ao navio almirante couraçado Good Hop, do commando do contra-almirante Fawchs; A esquadra hespanhola do commando do contra-almirante de D. Juan de la Matta que esteve no Tejo por occasião da visita de S. M. Catholica: Cruzadores Cardenal Cisneros, Carlos V, Torpedeiro audaz; A visita de S. M. Catholica, Villa Viçosa, A villa, O portico do Castello, A praça da princeza D. Amelia, A praça velha; O cortejo real na chegada de S. M. Catholica a Lisboa em 10 do corrente, O coche, SS. MM. O primeiro coche em face da gare, O mesmo coche em marcha na Praça de D. Pedro. A chegada ao Largo de Camões. O cortejo na rua do Alecrim. No Chiado, etc.

Assigna-se na sede da Empresa, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

**"O Bandarra!,"**

E' um magnifico e esplendido reportorio editado pela *Imprensa Civilização* do Porto. Contém, além de um desenvolvidissimo calendario, secções verdadeiramente uteis, que o recommendam sobremaneira, taes como: Prophécia do *Bandarra* —Instrucções sobre a agricultura, especializando plantações e enxertias—Eclipses, dias de grande gala, computo ecclesiastico, marés, premios a pagar nos vales do correio, etc., etc.—Algumas receitas de facil aviamento—Prazo para pagamento das diversas contribuições—Toques de incendio—Taxas mais uzuaves do imposto do sello—Litteratura e ainda uma secção para rir. O *Bandarra* vende-se na *Imprensa Civilização*, na rua de Passos Manoel, 211 a 219, onde se fazem grandes descontos para revender.

Em Ovar tem deposito d'este no seu genero interessante e completo almanach o distribuidor de *A Discussão*, a quem podem ser feitos os pedidos.

O custo de cada exemplar é apenas de 20 réis!

Quem, por tal preço, não ha-de ter um *Bandarra* em caza!

**Annos**

Passaram respectivamente nos dias 15 e 16 do corrente, os anniversarios natalicios do nosso particular amigo e mui digno thesoureiro da camara municipal, Eduardo Ely-sio Ferraz de Abreu, e de sua ex.ª esposa D. Zulmira Camossa Ferraz, a quem, por tão jubiloso facto, endereçamos as nossas sinceras e cordeaes felicitações.

**Inscrições**

Começa amanhã a fazer-se na recebedoria d'este concelho, o pagamento dos juros das inscrições relativas ao segundo semestre do anno corrente. Na repartição de fazenda, como preparativo indispensavel, far-se-ha a conferencia dos titulos com as competentes relações.

Previnem-se todas as pessoas que hajam de receber juros como mandatarias dos juristas para que tenham todo o cuidado em assignar perante o notario as relações com nome precisamente igual áquelle com que figuram nas procurações já apresentadas em semestres anteriores ou que hajam de ser apresentadas agora, afim de evitar a devolução das relações, o que representa trabalho para os funcionarios e despezas para os interessados. Ahi fica o aviso.

**Boletim d'estatística sanitaria**

Durante o mez de novembro o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos, 73, sendo 41 do sexo masculino e 32 do sexo feminino.

Casamentos, 18.

Obitos 64, sendo 27 varões e 37 femeas.

**Obitos por edades:**

Até 2 annos.	16
De 2 a 10 annos	11
De 10 a 20 >	3
De 20 a 30 >	3
De 30 a 40 >	4
De 40 a 50 >	2
De 50 a 60 >	2
De 60 a 70 >	5
De 70 a 80 >	12
De 80 a 90 >	4
De 90 a 100 >	2
	64

**Obitos por causa da morte:**

Variola	1
Tuberculose pulmonar	2
Tuberculose intestinal	1
Hemorragia cerebral	1
Lesão cardiaca	1
Pneumonia	1
Congestão pulmonar.	1
Enterites	2
Mal de Bright.	1
Debilidade congenite.	1
Debilidade senil	4
Alienação mental.	2
Doenças ignoradas	46
	64

**Bombeiros Voluntarios**

Deve ter lugar, hoje, pelo meio dia, na respectiva sala das sessões da direcção, a eleição dos corpos gerentes da associação dos bombei-

**Consultorio Cirurgico-Dentario**

Sendo a hygiene da bocca uma das necessidades mais urgentes para a boa regularidade da saude, e não havendo em Ovar um consultorio para o tratamento rigoroso das doenças da bocca e prothese dentaria, recommendamos aos nossos leitores o consultorio cirurgico-dentario de José Pinto de Carvalho, cirurgião-dentista approvado com distincção pela Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Cirurgião-dentista, José Pinto de Carvalho—medico, Carlos Alberto da Rocha, especialistas no tratamento das doenças da bocca e dentes.

Aplicação rigorosa dos preceitos antisepticos nos tratamentos effectuados e collocação de dentes artificiaes pelos processos mais aperfeiçoados e modernos. — Rua de Santo Antonio, 223-1.º, Porto.

**Carta d'um parochiano de S. Vicente a uns amigos de Lisboa.**

*Meus bons amigos:*

A maior novidade que tenho a dar-vos, fresquinha da costa, é que ha cerca d'uns estirados, interminaveis quinze dias, estamos aqui de baixo do pczadelo d'um inverno extraordinariamente rigoroso.

Como Prometheu prezo pelos caedados da desgraça ao rochedo da fabula, soffrendo, sem poder resistir e esquivar-se, o tormento de ser lacerado na figadeira por um abutre insaciavel, tambem nós, reclusos no recesso das nossas habitações sentimos lacerar-se-nos a paciência pela pertinacia d'uma inverneira solita e d'um frio syberiano.

Se na capital o tempo não tem sido mais compassivo para com os seus habitantes e para com os frastateiros, que abandonaram barcos e redes para verem o rosto hermoso do rei Niño, então, á fé, que a esta hora ha por ahi muita cara contrahida e mal humorada, diante do desmanchar da festa, que podia ser deslumbrante, se a quadra invernal a houvesse consentido.

Isto será avançar muito, se desmos inteiro credito ás informações dos jornaes, d'ahi recém-chegados que tiveram agora uma monstrosidade maravilhosa para abundantemente armarem aos dez réis.

Todos, sem discrepancia de cores politicas e sem differença d'opinões são testos em afirmar que as festas em honra da Mag-stade Catholica excederam toda a expectativa publica, sendo em tudo superiores á que o paiz levou a cabo por occasião da visita de Eduardo VII á Inglaterra.

Mais nos dizem, afinando toda pelo mesmo diapasão, e isto retempera-nos o coração portuguez, que Affonso XIII, cordealmente grato aos respeitoes de todo um povo que de fidalgo e hospitaleiro tem dados nos dias gloriosos do passado, provas de sobejos, não encontra a lingua do Cid, o campeador, e o Castellar, o artista da phrase e um dos maiores tribunos da península, palavras que traduzam bem ao vivo o reconhecimento de que se actuou distinctamente o acolheu e tão zarramente o tratou.

Folgamos com estas novas e re-

jubilamos com estas honras.  
E oxalá que o porvir se desate em benções copiosas e beneficadas sobre a nossa nação, graças á cordialidade de relações que une os dous paizes irmãos, e graças á visita illustre, que nos acaba de ser concedida, e será esta a maior recompensa dos nossos sacrificios, a verdadeira chave d'ouro de todos esses festejos, que atrahiram e concentraram em Lisboa as attenções de todo o reino. E sobre isto, meus bons amigos, ponhamos ponto, que, a alongar-me mais, posso merecer justamente o epitheto malsonante de massador.

—Vem de ser distribuido aos agricultores da nossa freguezia, o 3.º n.º do interessante periodico *Lavrador* que um benemerito importante do nosso paiz está espalhando profusamente e gratuitamente pela nação toda, no intuito louvavel de valer á lavoura, onerada d'impostos exaggerados e tão fundamente cahida no baixo desprezo dos que só a conhecem para lhe dificultarem a vida atribulada.

Vem interessante, como sempre, d'um merecimento palpavel para todos, mas principalmente para os que se empregam na agricultura. O seu summario é «Serviços d'ocasião» «Podas das Oliveiras» «Utilização do bagaço como adubo» «Adubos chimicos» «Nitreira» «Oliveiras miraculosas» «O que é preciso fazer». — Bem haja quem tão bem sabe repartir dos sobejos da sua importante fortuna.

—Para o Pará partiram já no mez passado, os nossos amigos, Bernardo Caetano de Pinho e José Alves da Cruz, nossos estimados conterraneos, que de véras tudo cõrra á medida dos seus fagueiros desejos, encontrando com a urgencia desejada, o estimado e encantado vellocino, são os nossos desejos, não o sendo menos que em breve regressem ao seio querido da sua familia e dos seus amigos.

—Acaba de ser despachado pelo governo de sua magestade para a igreja de Travanca, do concelho da Feira, o rev. José Fernandes da Silva, d'esta freguezia, actualmente, parcho encomendado da freguezia de Sanche, do concelho d'Amarante, onde, segundo ouvimos, não ha nada de bom senão o vinho. Que receba, bem como sua illustre familia, os nossos sinceros parabens.

—Acaba de fallecer no logar de Mouquinho, o snr. Manoel José Pinto da Silva, por alcunha o «Borracho». Não deixa filhos porque viu-vou cedo, mas ao sahir o cadaver de casa para a igreja, onde teve officio de corpo presente, ouvia-se no interior da sua habitação um berreiro, que nos fez vir á imaginação o côro das bruxas de Macbelht. Que tenham paciencia e que recriamos as nossas consolações, que-riamos dizer, condolencias.

—Está quasi restabelecido dos incommodos que por dias o retiveram no leito de Procusto o nosso querido e sympathico amigo ex.º Antonio Alves da Cruz. Estimamos. Adeus, meus caros amigos, não vos esqueças do

Ninguem.

procurador o snr. dr. Francisco Fragateiro de Pinho Branco com os poderes necessarios para me representar como arrematante dos impostos indirectos municipaes do concelho d'Ovar e o meu procurador pôde ser procurado todos os dias não sanctificados no seu escriptorio da rua do Pico-to, d'esta villa.

Ovar, 17 de dezembro, de 1903.

Manoel Gomes Ferreira.

## EDITAL

(2.ª PUBLICAÇÃO)

**Antonio dos Santos Sobreira, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do concelho d'Ovar, etc.**

Faço saber, que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da affixação d'este edital, para a adjudicação de dois dotes de 100\$000 réis a duas orphãs pobres e honestas, d'esta villa, conforme o respectivo legado instituido pelo benemerito Padre Manoel Eleano Gomes Ferrer.

As concorrentes deverão instruir as petições com os documentos seguintes: certidão d'idade, certidão d'obito do pae ou mãe, ou conjuntamente, d'ambos, e attestado do parcho, confirmado pelo administrador do concelho, d'onde se prove a sua pobreza e honestidade, os quaes serão apresentados na secretaria da Camara, durante aquelle praso, em todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde.

E para constar, se passou o presente e outros de equal theor, que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Ovar e secretaria da Camara Municipal, 30 de Novembro de 1903.

E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario, o escrevi.

Antonio dos Santos Sobreira.

(469)

## "A Internacional,"

A Companhia de Seguros «Internacional» faz publico que, d'ora ávante, tomará seguros das casas de taboas, (palheiros) construidos na praia do Furadouro a todas as pessas que, cumulativamente com esses palheiros, seguirem qualquer casa de pedra e cal que possuam n'esta villa.

O premio do seguro é relativamente modico e devem os interessados, que desejem fazer os seus seguros, entender-se com o agente ou correspondente d'esta Companhia em Ovar—sr. Silva Cerveira—na Praça, d'esta villa, o qual lhes fornecerá todos os esclarecimentos de que careçam.

## Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 10 de janeiro de 1904, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na Praça d'esta villa e na execu-

ção hypothecaria que João de Oliveira de Pinho, casado, proprietario, da Ponte Readada, move contra Margarida da Silva e marido João da Silva Villa Nova, de Guilhovae, todos d'Ovar, se ha-de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação uma morada de casas terreas com cortinha de terra lavradia e mais pertenças, sita no logar de Guilhovae de Ovar, avaliada em 1:300\$000 réis.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 9 de dezembro de 1903.

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

(470)

## ACÇÃO DE SEPARAÇÃO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Mello corre seus devidos termos uma acção de separação de pessoa e bens em que é auctor Antonio Pereira da Silva tambem conhecido por Antonio da Silva Pereira e ré Maria Jacintha da Costa, conhecida tambem por Maria Jacintha da Costa Pinto, ambos do logar da Estrada de Cima, freguezia de Vallega, d'esta comarca.

Para os effeitos do artigo quatrocentos e quarenta e oito do Codigo do Processo Civil se passou o presente.

Ovar, 11 de dezembro de 1903.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Luiz de Mello Freitas Pinto.

(471)

## Editos

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Mello correm editos de 30 dias contados da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando a ré Maria Jacintha da Costa ou Maria Jacintha da Costa Pinto, casada, do logar da Estrada de Cima, freguezia de Vallega, d'esta comarca, mas ausente em parte incerto, para, na segunda audiencia d'este juizo, findos os editos, vêr accusar a citação e seguirem-se os demais termos legaes, até final, sob pena de revelia, da acção de separação de pessoa e bens que lhe move seu marido Antonio Ferreira da Silva, tambem conhecido por Antonio da Silva Pereira, do mesmo logar e freguezia e na qual termina por pedir que a mesma acção seja julgada proce-

dente e provada e por meio d'elle decretar-se a separação perpetua de pessoa e bens entre auctor e ré, sendo esta ainda condemnada nas custas e procuradoria. As audiencias, n'este juizo, fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na Praça, d'esta villa, não sendo sanctificados ou feriados, porque n'aquelle caso, fazem-se nos dias immediatos.

Ovar, 15 de dezembro, de 1903.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Luiz de Mello Freitas Pinto.

(471)

## Aos Snrs. Particulares

### AZEITÊ DOCE

De Villa Fernando (Beira Alta), com acidez de 8 decimos, vende-se na rua dos Campos, em casa do Malaquias.

Preço de cada almude, 6\$500 réis e de cada canada, que a retalho é a menor porção que se vende, 560 réis.

Experimentem e verão a boa qualidade d'este azeite.

## NOVA SERRALHERIA

Francisco dos Santos Brandão participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu, na rua dos Campos, a sua officina de serralheria, onde executa, a preços modicos, toda a obra de sua arte.

## Joaquim Ferreira da Silva

(SUCCESSORES)

### PRAÇA — OVAR

Vendem-se n'este estabelecimento:

—Notas de expedição para a Companhia Real, de pequena e grande velocidade.

—Relações de juros d'inscripções de 3%, assentamento e coupon.

—Relações de juros de obri-gações de 4%, assentamento e coupon.

—Mappas do movimento de deposito de generos sujeitos ao real d'agua.

## CASCOS

Vendem-se cascos proprios para envazilhar vinho e azeite, em bom estado.

Tratar com a viuva de Manoel Regueira, do Picoto.

## Annuncios

### IMPOSTOS MUNICIPAES

Para os effeitos do artigo 89 do Codigo de Posturas Municipaes de 6 de novembro de 1861, faço publico que constitui meu

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1. de novembro de 1903

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

Table with columns for S. Bento, Ovar, Aveiro and Natureza dos comboios. Includes morning and evening schedules.

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Table with columns for Aveiro, Ovar, S. Bento and Natureza dos comboios. Includes morning and evening schedules.

HISTORIA SOCIALISTA (1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos. — 10 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos. — 200 réis.

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

- List of published volumes including 'A Formosa Costureira', 'Coração d'Heroe', etc.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

Faustino da Fonseca

com illustrações de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIBRARIA EDITORA Guimarães Libanio & C.

108, Rua de S. Roque, 110

LISBOA

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

COLLECÇÃO

HORAS DE LEITURA

Publicação mensal de romances dos melhores auctores

A 200 réis o volume PUBLICADOS

IVANHOE—Romance historico de Walter Scott, 4 volumes.

O FRADE NEGRO—Romance de aventuras monasticas, de Clemence Robert, 1 volume.

AS SEMI-VIRGENS—Sensacional romance de Marcel Prevost, illustrado com esplendidas gravuras. (Este romance, tem, em francez, MAIS DE 40 EDIÇÕES) 2 volumes.

A PUBLICAR

A TABERNA—04.º romance, de maior successo, de Emile Zola.

A NA'NA'—Do mesmo auctor.

O FANTASMA—De Paul Bourget.

WERTHER—De Goeth, etc., etc.

BIBLIOTECA INFANTIL PARA CRIANÇAS

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada folheto illustrado 60 réis Cada volume 400 réis

ASSIGNATURA

Anno 12 folhetos ou 2 vol. . . 680 réis Semestre 6 folhetos ou 1 vol. 340 réis

PAGAMENTO ADEANTADO

EMPRESA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

LISBOA

ATLAS

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo . . . 50 réis

EMPRESA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empresa.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

LISBOA

O MARQUEZ DE POMBAL

Grande romance historico

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

2.ª EDIÇÃO

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana . . 60 réis Um tomo por mez . . . 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas, 30 réis Cada tomo . . . 150 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º LISBOA

IN ILLO TEMPORE

2.ª EDIÇÃO

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correio 870 réis

LIVRARIA CENTRAL

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações:

Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite. 600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pela interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 360 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados.—III. Mulheres Perdidas.—IV. Os Decadentes.—V. Malucos?—VI. Os Politicos.—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Mauzes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um dicionario de calão, por Alberto Besa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500. enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

MAorte de Christo, Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal.—Contos para creanças, por Lazarte de Mendonça, 200 réis.

Q que é a religião? por Leon Tolstot, 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marochal Sadanha, 26

Vinganças de Mulher

(Scenas da descoberta da America)

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANO

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 ra.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedrosa, 25

LISBOA

DICCIONARIO DE DEMICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis